



Editorial

Região: fronteiras simbólicas

Monica Franchi Carniello¹

O tema desenvolvimento regional carrega em si uma importante discussão que se acentua no contexto contemporâneo: como delimitar uma região. Em um globo completamente mapeado e conhecido devido às tecnologias de informação geográfica; adensamento da rede de transportes em escala global que viabiliza o deslocamento espacial; conectado por uma rede mundial de computadores, compreender o que é região e determinar as variáveis que a delimitam torna-se um desafio conceitual.

Por meio da leitura do acervo de artigos já publicados na revista, verifica-se a existência de abordagens distintas. A região como sede territorial de aglomeração produtiva; a região conforme delimitação territorial oficial; região cuja unidade se dá pela atividade turística; região caracterizada pelo patrimônio cultural; região delimitada pelas redes de relacionamento institucionalizadas. As variáveis são múltiplas e distintas em função da perspectiva de análise. Tais leituras permitem compreender a região como a somatória do suporte físico com a dimensão relacional, na qual as sociedades estabelecem suas normas de convivência em busca do alcance daquilo que almejam ser em sua coletividade. O que a sociedade almeja, seus valores, atitudes, perspectivas, ações refletem o que ela compreende por desenvolvimento.

Os artigos selecionados pelo Conselho Editorial para compor essa edição apresentam a leitura de região sob perspectivas distintas, contribuindo para a discussão conceitual e metodológica sobre a

¹ Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC_SP), Editora-executiva da G&DR, Docente do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional e do Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional. End: Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil. E-mail: monicafcarniello@gmail.com

questão, aspecto fundamental que permeia os estudos sobre desenvolvimento.

Boa leitura!